

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## Para alcançar resultados, monitoramento

O levantamento frisa que o preenchimento dos objetivos propostos a curto, médio e longo prazos fortalecerá a gestão metropolitana. Para a otimização dos resultados é necessário o acompanhamento periódico com a implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação, que permita a verificação das transformações regionais e adotar os Indicadores Metropolitanos para monitorar as metas.

A integração da atuação das Câmaras Temáticas do Condesb com as propostas do plano e uma relação direta entre a captação e aplicação de recursos do Fundo Metropolitano (R\$ 10,5 milhões por ano) com as estratégias de desenvolvimento traçadas serão fundamentais em todas as etapas.

Problemas como o lixo, com uma geração cada vez maior, são fatores que devem ser melhor estudados. Para o prefeito de Bertioga, Mauro Orlandini, sua cidade está avançada nesse processo. "Quando da licitação dos serviços de coleta de resíduos sólidos, incluímos a questão da coleta seletiva. Desde 2011 estamos com esse programa. A coleta seletiva já atende parte dos bairros da Cidade, e aqueles que ainda não fazem parte são atendidos pelos mais de 40 LEVs (Locais de Entrega Voluntária), onde o cidadão pode deixar o seu lixo reciclado. Somente no ano passado, mais de 308 toneladas de lixo seco foram coletadas".

O prefeito de Itanhaém e presidente do Condesb, Marco Aurélio Gomes, destaca que sua prioridade é resolver o problema de saneamento básico no Município, com apenas 43% de rede coletora. "Para isso, o Governo do Estado já tem contratado 95% da rede de Itanhaém. Acredito que vamos equiparar o nosso crescimento com as cidades vizinhas".

### Resíduos

Ao tratar de Saneamento, o estudo também se preocupou em mapear os resíduos sólidos, lixo e materiais recicláveis. A necessidade é de que a coleta de ambos consiga atender todas as moradias das nove cidades até 2030. Mas ainda é fundamental melhorar a eficiência dos sistemas que existem atualmente, principalmente sobre a destinação final. A coleta seletiva precisa ser ampliada com urgência, diminuindo o volume do lixo enviado para o aterro sanitário e ampliando a melhoria da qualidade ambiental



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE ITANHAÉM

Itanhaém é uma das cidades com maior déficit de coleta e tratamento de esgoto: apenas 43% dos detritos são coletados no município. Obras da Sabesp estão em andamento

### Coleta seletiva



**"Quando da licitação dos serviços de coleta de resíduos sólidos, incluímos a questão da coleta seletiva. Desde 2011 estamos com esse programa. A coleta seletiva já atende parte dos bairros da Cidade, e aqueles que ainda não fazem parte são atendidos pelos mais de 40 Locais de Entrega Voluntária"**

Mauro Orlandini, prefeito de Bertioga

### Agem deve acompanhar todos os eixos

#### Esgoto

**Em um cenário prospectivo, a estimativa de volume médio diário de esgoto por pessoa é de 84.616L.920 litros levando em conta a população de Santos em 2030. Na Baixada Santista o total seria de 376.801.705. No eventual cenário intenso o número sobe para 87.753.420 litros em Santos e 388.439.849 na região. Depois de Santos, Praia Grande e Guarujá seriam os municípios com maior volume projetado.**

ção de um sistema complexo, que possa integrar diferentes formatos de informação e arquivos, permitir distintos níveis de acessos aos usuários e ser atualizado por usuários alocados em diferentes órgãos e localidades, sugere-se, para a Região Metropolitana da Baixada Santista, a criação de uma

estrutura modular com partes independentes, que possa ser expandida de maneira planejada e sem afetar a operação das funcionalidades já instaladas", cita o estudo.

Nesta concepção pode-se incluir o gerenciamento da implantação das ações previstas, bem como de obras e investimentos na região em outros eixos temáticos não incluídos no plano. "Cabe considerar, ainda, a oportunidade de integração do Sistema de Monitoramento e Avaliação com o Sistema Geo Metropolitano e ações de integração de informações especializadas da região, que é conduzido pela Agem junto às Prefeituras, ratifica o documento.

A implantação de um conjunto de indicadores metropolitanos tem como principal objetivo proporcionar efetivo acompanhamento das metas setoriais definidas para a região até 2030.

### Saneamento

| Fator crítico             | Cenário     | 2015  | 2020 | 2026 | 2030 |
|---------------------------|-------------|---|------|------|------|
| Balneabilidade das praias | Tendencial  | Dados insatisfatórios para parte das praias da RMBS, apesar da tendência de manutenção do tratamento de 100% do esgoto coletado pela operadora. Isso ocorre, além de outros fatores não associados ao saneamento, pois a balneabilidade tem relação com a destinação irregular e ausência de tratamento de esgoto, por parte dos assentamentos irregulares e propriedades que se ligam indevidamente à rede de drenagem urbana, o que deve requerer ações específicas para monitoramento e correção |      |      |      |
|                           | Prospectivo | <p>&gt;&gt; <b>Agravamento da situação descrita no cenário tendencial, devido à pressão populacional</b></p> <p>8,3% maior em relação ao cenário tendencial</p> <p>1,28% maior em relação ao cenário tendencial</p> <p>0,4% maior em relação ao cenário tendencial</p> <p>5% maior em relação ao cenário tendencial</p>   |      |      |      |
|                           | Intenso     | <p>&gt;&gt; <b>Agravamento significativo da situação, devido à pressão populacional</b></p> <p>15% maior em relação ao cenário tendencial</p> <p>2,13% maior em relação ao cenário tendencial</p> <p>0,6% maior em relação ao cenário tendencial.</p> <p>mais de 8% maior em relação ao cenário tendencial</p>  |      |      |      |

Fonte: Geo Brasília 2013



ALBERTO MARQUES - 04/01/2012

Falta planejamento adequado para a coleta em assentamentos precários, que despejam esgoto no mar